



— GUIA DE —
**INDICADORES
DA PECUÁRIA
SUSTENTÁVEL**

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



GTPS
Grupo de Trabalho da
Pecuária Sustentável

— GUIA DE —
**INDICADORES
DA PECUÁRIA
SUSTENTÁVEL**

VOLUME

02

**INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS • IF**

SUMÁRIO

06..... Introdução

16..... Princípio 1 - Gestão e Apoio ao Setor Produtivo

Por meio de ferramentas de gestão os elos da cadeia de valor da pecuária bovina mensuram seus impactos, garantem o cumprimento da lei, e fomentam o setor produtivo para a melhoria contínua e a sustentabilidade da pecuária.

17..... Critério 1.1

Ferramentas de apoio e fomento à gestão para a sustentabilidade são desenvolvidas, implementadas e disseminadas.

19..... Critério 1.2

A educação financeira é sempre estimulada e aplicada ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

21..... Critério 1.5

Práticas de transparência são adotadas.

24..... Princípio 2 - Comunidades

As organizações que compõem a cadeia de valor da pecuária bovina respeitam os direitos, cultura, tradições e meio ambiente das comunidades locais influenciadas por suas operações e promovem seu desenvolvimento econômico e social.

SUMÁRIO

25..... Critério 2.2

A mão de obra de minha área de influência é priorizada na contratação e valorizada através de programas de capacitação.

26..... Critério 2.3

Ações de apoio à educação, conservação dos recursos naturais, bem-estar social e desenvolvimento econômico das comunidades locais são implementadas.

27..... Critério 2.4

O patrimônio cultural e o modo de vida de comunidades locais são reconhecidos, respeitados e fomentados.

28..... Critério 2.5

A terra e os direitos de propriedade dos proprietários, posseiros, comunidades e populações tradicionais são reconhecidos e respeitados.

30..... Princípio 3 - Trabalhadores

São assegurados em todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina os direitos dos trabalhadores, a liberdade sindical, bem como remuneração, segurança, saúde, bem-estar, capacitação técnica e desenvolvimento profissional.

31..... Critério 3.1

O bem-estar dos trabalhadores permanentes e temporários é sempre promovido e os riscos à sua saúde e segurança são identificados e sistematicamente prevenidos ou mitigados.

SUMÁRIO

32..... Critério 3.2

São sempre assegurados os direitos trabalhistas considerando a legislação brasileira e acordos coletivos, principalmente os relativos a trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo ou em condições degradantes, discriminação, remuneração mínima, direito de associação e negociação coletiva.

33..... Critério 3.3

A gestão de recursos humanos e os investimentos seguem as boas práticas e são orientados para o desenvolvimento profissional dos funcionários.

36..... Princípio 4 - Meio Ambiente

A cadeia de valor da pecuária bovina promove a conservação e o uso eficiente dos recursos naturais, identificando, prevenindo e mitigando os impactos causados pela sua utilização.

37..... Critério 4.3

Práticas de conservação e recuperação dos solos são realizadas onde necessárias.

38..... Critério 4.5

Ações visando maior eficiência energética são implementadas e/ou fontes renováveis de energia são utilizadas, considerando as diferentes atividades na propriedade.

39..... Critério 4.6

As emissões de gases de efeito estufa por unidade produzida provenientes da cadeia de valor da pecuária bovina, incluindo as de conversão do uso da terra, são estimadas e controladas, buscando a sua redução.

SUMÁRIO

41..... Critério 4.8

O Código Florestal Brasileiro é atendido ou excedido.

43..... Critério 4.9

Não há desmatamento e há compensação econômica pelas áreas de ecossistemas naturais conservadas além da exigência mínima.

46..... Princípio 5 - Cadeia de Valor

A produção, o processamento e a comercialização de produtos destinados ou oriundos da cadeia de valor da pecuária bovina são realizados com condições técnicas, sociais, econômicas e ambientais responsáveis.

47..... Critério 5.9

Existe a valorização da produção e/ou do produto sustentável e de qualidade ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

52..... Glossário

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

OBJETIVO DO GUIA DE INDICADORES DA PECUÁRIA SUSTENTÁVEL (GIPS) DO GTPS

O objetivo do GIPS é fornecer orientações sobre o que é pecuária sustentável e encorajar todos os elos da **cadeia de valor da pecuária bovina** a melhorarem suas práticas em busca da sustentabilidade, por meio da construção de uma ferramenta de autoavaliação para melhoria contínua, contemplando uma abordagem gradual, com diferentes estágios de desempenho, aplicáveis a todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina brasileira e em formato auditável.

A intenção deste Guia é ser inclusivo e alcançar toda a gama de atores da **cadeia de valor da pecuária bovina**, desde os que acabam de iniciar a jornada da sustentabilidade até os que já buscam demonstrar resultados alcançados. Este Guia reconhece o papel fundamental da legislação brasileira, muitas vezes bastante exigente e detalhada, nessa jornada para sustentabilidade e encoraja seus usuários a irem além do cumprimento legal.

Uma pecuária sustentável de alto desempenho econômico, ambiental e social no Brasil contribui para mitigar desafios mundiais de desenvolvimento social e econômico, segurança alimentar, mudanças climáticas e perda de biodiversidade.

A elaboração do GIPS conta com a participação de diversos atores de todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina brasileira. Além de fontes como a legislação brasileira, protocolos de boas práticas agropecuárias, padrões de sustentabilidade voltados a commodities

INTRODUÇÃO

agrícolas, entre outras, o GIPS foi construído tendo como base os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos, as Convenções da Organização Internacional do Trabalho ratificadas pelo Brasil; e o Código Sanitário para os Animais Terrestres da Organização Internacional de Epizootias.

USO DO GIPS

O GIPS foi desenvolvido para que qualquer integrante da cadeia de valor da pecuária bovina brasileira possa se autoavaliar utilizando seus indicadores. Não é objetivo do GIPS estabelecer uma certificação, mas sim incluir cada vez mais integrantes da cadeia de valor da pecuária bovina e criar instrumentos que os ajudem a evoluir sempre.

Não é objetivo do GIPS definir níveis mínimos de atendimento a indicadores, tampouco afirmar que determinado usuário é "mais ou menos sustentável" baseado em seu desempenho. Cabe a cada usuário avaliar se seu próprio desempenho ou o desempenho dos integrantes de sua cadeia de valor é adequado ou não.

O GIPS servirá a um Programa de Capacitação de Produtores Rurais, para que estes saibam não só em quais indicadores devem melhorar, mas principalmente como podem melhorar. Através deste programa, o usuário poderá acessar duas importantes ferramentas de apoio à melhoria contínua desenvolvidas pelo GIPS: Manual de Práticas e o Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável. O que se deseja é que produtores

INTRODUÇÃO

rurais sejam orientados não só sobre O QUE FAZER (indicadores), mas COMO FAZER (Boas Práticas).

A ideia é que este Programa seja desenhado dentro da Comissão Técnica do GTPS, inspirado em modelos já existentes no Brasil. Basicamente trata-se de check-list de avaliação (indicadores) e capacitação que poderá vir por meio de palestras, treinamentos e materiais de orientação para que produtores rurais possam evoluir em seus indicadores.

O GTPS não verificará, endossará, certificará, ou emitirá qualquer parecer ou selo aos usuários do GIPS, tampouco autorizará qualquer usuário a emitir declarações ou utilizar a logomarca do GTPS visando demonstrar o atendimento ao Guia.

Integrantes da cadeia de valor da pecuária bovina poderão utilizar o GIPS da maneira que melhor lhes convierem, por exemplo: realizando autoavaliações; desenvolvendo programas de melhoria contínua em suas bases de fornecimento; implementando programas de verificação; entre outras possibilidades.

Após o lançamento do GIPS, o GTPS desenvolverá orientações específicas para casos em que integrantes de um dos elos da cadeia de valor da pecuária bovina pretendam utilizá-lo como ferramenta para avaliar outros elos. Tais orientações conterão aspectos como preparação de avaliações em campo, amostragem, perfil de avaliadores, metodologia para coleta de evidências, elaboração de relatórios, entre outros.

INTRODUÇÃO

PARA ASSOCIADOS DO GTPS

Associados efetivos do GTPS poderão reportar de forma voluntária os resultados de suas autoavaliações para o Secretariado do GTPS dentro de um prazo de dois anos a partir do lançamento do GIPS, sendo esta ação fortemente encorajada pela entidade. Após este prazo, no entanto, os mesmos deverão obrigatoriamente reportar os resultados de suas autoavaliações para o Secretariado pelo menos uma vez por ano.

Para o caso de associados do GTPS que sejam associações de produtores, entidades de classe e outras organizações com associados ou membros, estas devem encorajar seus associados a realizarem autoavaliação utilizando o GIPS e devem informar anualmente ao Secretariado a porcentagem de seus associados que o fazem, considerando os mesmos prazos citados acima.

ESTRUTURA E ESCOPO

O Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável contém Princípios, Critérios e Indicadores com até cinco níveis de desempenho.

- 1. PRINCÍPIOS** são o nível de intenção do documento, muitas vezes sob a forma de declarações fundamentais dos resultados desejados.
- 2. CRITÉRIOS** detalham as condições que precisam ser atendidas para o cumprimento de um princípio.

INTRODUÇÃO

3. INDICADORES são parâmetros quantitativos ou qualitativos, que podem ser avaliados com relação aos critérios. No GIPS, os indicadores estão organizados segundo estágios cumulativos de desempenho e os critérios descrevem o nível mais alto da escala de desempenho.

O GIPS foi concebido para servir como instrumento de melhoria contínua dos elos da **cadeia de valor da pecuária bovina**. Em função disso, além dos Princípios e Critérios, seus indicadores estão organizados em até cinco níveis cumulativos, do nível 1, mais básico, até o nível 5, o mais elevado deste Guia em termos de sustentabilidade. Para se alcançar um determinado nível, o usuário já deve ter atendido todo o nível anterior¹. Ou seja, para se alcançar o nível 5 em um indicador, o usuário deverá ter atendido o que se espera nos níveis anteriores.

Como o propósito do GIPS é ser inclusivo e alcançar toda a gama de atores da cadeia de valor da pecuária bovina, desde os que acabam de iniciar a jornada da sustentabilidade até os que já buscam demonstrar resultados alcançados, definiu-se que o Nível 1 deveria expressar a intensão de se fazer algo, de modo que o usuário, mesmo não atendendo aos níveis seguintes, não se sinta excluído ou desencorajado a adotar um processo de melhoria contínua.

Desta forma, para a maioria dos indicadores, assim como o nível 1 não significa um limite inferior ou "não sustentável", o atingimento de níveis

¹ Nem todos os indicadores possuem os cinco níveis, pois para alguns considerou-se suficiente uma abordagem de melhoria contínua através de dois, três ou quatro níveis apenas. De qualquer forma, mesmo para estes casos, para se alcançar um determinado nível, o usuário já deve ter atendido todo o nível anterior.

INTRODUÇÃO

mais altos no GIPS também não significa "o alcance da sustentabilidade plena", mas sim que mais ações que contribuem para a sustentabilidade de uma atividade estão sendo executadas.

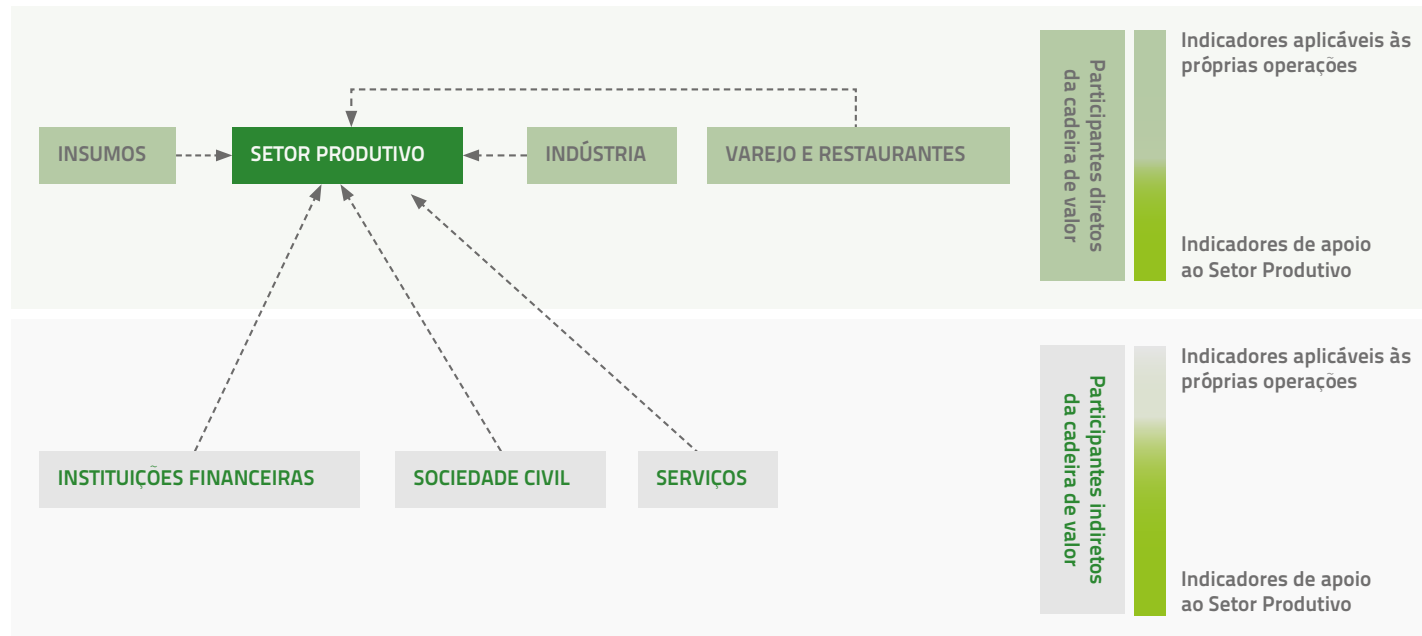
Há exemplos de evidências que podem ser utilizadas por aqueles que desejarem demonstrar ou verificar cumprimento do GIPS, além de um campo para que o usuário possa descrever as evidências por ele utilizadas para demonstrar o atendimento aos níveis². Todos os termos destacados em itálico possuem uma definição ao final do documento.

O escopo do GIPS baseia-se na premissa de que, além do Setor Produtivo, a Indústria, Insumos, Varejo e Restaurante também são participantes diretos na cadeia de valor da pecuária bovina e, por isso, mudanças nas suas operações tem impacto direto sobre a sustentabilidade da cadeia da pecuária. Já as categorias de Instituições Financeiras, Sociedade Civil e Serviços são participantes indiretos, portanto sua contribuição para a sustentabilidade da cadeia da pecuária está mais na forma como se relacionam e facilitam as mudanças dos participantes diretos da cadeia do que em mudanças em suas próprias operações. Neste sentido, para categorias com participação direta na cadeia há um certo equilíbrio entre indicadores aplicáveis às suas próprias operações e indicadores de apoio ao Setor Produtivo para que este consiga atender aos indicadores a ele aplicados, enquanto para categorias com participação indireta foram priorizados indicadores de apoio ao Setor Produtivo.

² O GIPS pode ser acessado através da plataforma online gips.org.br. Sendo um instrumento de melhoria contínua, a cada vez que o usuário fizer uma nova autoavaliação, caso existam indicadores cujo desempenho tenha sido pior do que na autoavaliação anterior deverá ser dada uma justificativa para tanto.

INTRODUÇÃO

Representação do escopo de aplicação do GIPS: Toda a cadeia de valor da pecuária bovina com aplicação diferenciada para participantes diretos e indiretos.



--> As setas indicam o apoio dos demais elos da cadeia ao setor produtivo.

Cada uma das seis categorias listadas acima possui atores com diferentes perfis no que se refere ao porte, nicho de mercado, formas de atuação, entre outros. Portanto, além dos cinco níveis de atendimento, o GIPS possui um campo para indicadores considerados como "Não Aplicáveis". Por exemplo, para um produtor que atue somente na atividade de confinamento, um indicador relacionado a manejo de pastos pode ser considerado como "Não se aplica".

INTRODUÇÃO

Outro exemplo seria quando uma instituição que atua em outros setores além da cadeia da pecuária não tem naquele momento como atender ao nível 1 de alguns indicadores, podendo se justificar explicando que a sua estratégia atual, ou sua atuação no setor agro como um todo, não permite o atendimento a uma ação específica para a cadeia da pecuária.

Além disso, pode haver casos em que um determinado indicador é aplicável, mas nenhum de seus cinco níveis é atendido. Neste caso, o usuário poderá deixar todas as opções em branco, devendo, no entanto, inserir uma justificativa em um campo específico junto ao respectivo indicador. Podem ainda haver casos onde um usuário atinge o nível 4 em um ano, por exemplo, e no ano seguinte passa a ser 2, em função da não renovação de um programa específico de apoio técnico. Para estes, também haverá um campo que permite que o respondente explique o porquê daquele recuo.

INSTRUÇÕES GERAIS

Essa versão do Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável foi elaborada com o intuito de facilitar a comunicação digital do conteúdo.

Sugere-se que a aplicação prática do GIPS seja feita através da plataforma online (gips.org.br). Para àqueles que optarem pelo preenchimento manual do Guia, ao final de cada capítulo, encontrarão um gabarito que deverá ser respondido para análise de desempenho.

INTRODUÇÃO

Análise de Desempenho

- 1º PASSO:** Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.
- 2º PASSO:** Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.
- 3º PASSO:** O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Importante

Não se deve fazer uma média geral de todos os princípios do GIPS. Portanto, o seu relatório final deve conter cinco notas diferentes.

No exemplo preenchido abaixo, o usuário corresponde ao Nível 3.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 1.1.1	X					
Indicador 1.1.2			X			
Indicador 1.2.1			X			
Indicador 1.2.2			X			
Indicador 1.5.1				X		
TOTAL	1	0	3	1	0	0

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.

PRINCÍPIO 1

GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

Por meio de ferramentas de gestão os elos da cadeia de valor da pecuária bovina mensuram seus impactos, garantem o cumprimento da lei, e fomentam o setor produtivo para a melhoria contínua e a sustentabilidade da pecuária.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.1 > Ferramentas de apoio e fomento à gestão para a sustentabilidade são desenvolvidas, implementadas e disseminadas.

INDICADOR 1.1.1³

- NÍVEL 1** • Desenvolverei e/ou apoiarei projetos e/ou oferecerei tecnologias e ferramentas acessíveis de apoio à gestão para sustentabilidade das **propriedades**, assim como treinamentos e capacitação técnica.
- NÍVEL 2** • Ofereço e/ou apoio treinamentos e capacitação técnica a produtores.
- NÍVEL 3** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 4** • Ofereço e/ou apoio projetos, tecnologias e/ou ferramentas acessíveis de gestão para a sustentabilidade das **propriedades**.
- NÍVEL 5** • Monitoro os projetos, tecnologias e/ou ferramentas e dissemino os resultados alcançados.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Considerar evidência de projetos executados pela própria organização ou apoiado por ela e executado por outros elos da cadeia. Softwares de gestão; planilhas eletrônicas adaptadas; sistemas de comunicação e acesso à internet implantados nas propriedades; registros de treinamentos e assistência técnica; entrevistas com produtores; etc⁴.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

³ Indicador vinculado a todos os Princípios do GIPS. Projetos, tecnologias e ferramentas relacionadas especialmente a NR31, CAR, Código Florestal, Educação Financeira, etc.).

⁴ Para Instituições Financeiras, considerar toda e qualquer forma de disseminação que não tenha restrições legais aplicadas à esta categoria.

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.1 > Ferramentas de apoio e fomento à gestão para a sustentabilidade são desenvolvidas, implementadas e disseminadas.

INDICADOR 1.1.2

NÍVEL 1 • Estabelecerei parcerias e desenvolverei projetos com outros elos da cadeia ou instituições de pesquisa para fomentar a sustentabilidade da **cadeia de valor da pecuária bovina**.

NÍVEL 2 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 3 • Tenho projeto em parceria com pelo menos um outro elo da cadeia para fomentar a sustentabilidade da **cadeia de valor da pecuária bovina**.

NÍVEL 4 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 5 • O projeto atingiu seus objetivos econômicos, sociais e/ou ambientais, é disseminado e replicável.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Termos de parceria ou cooperação; relatórios ou termos de referência de projetos estabelecidos em conjunto com outros elos da cadeia; avaliações em campo; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.2 > A educação financeira é sempre estimulada e aplicada ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

INDICADOR 1.2.1

- NÍVEL 1** • Desenvolverei ações e/ou ferramentas voltadas à **educação financeira** de produtores.
- NÍVEL 2** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Realizo ações e/ou implanto ferramentas de **educação financeira** junto a produtores.
- NÍVEL 4** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Monitoro regularmente, demonstro resultados obtidos por parte de produtores parceiros e utilizo esses resultados para disseminação de boas práticas de gestão junto a outros produtores.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros de treinamentos; ferramentas desenvolvidas (softwares, planilhas eletrônicas, etc.); relatórios de monitoramento; conteúdo de ações e ferramentas de educação financeira (receitas e custos de produção, fluxo de caixa, depreciações, gestão de compras e vendas, indicadores resumidos, EBITDA, entre outros), publicações etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.2 > A educação financeira é sempre estimulada e aplicada ao longo da cadeia de valor da pecuária bovina.

INDICADOR 1.2.2

NÍVEL 1 • Promoverei a capacitação de meus funcionários e/ou prestadores de serviço para facilitar o conhecimento das linhas de crédito/serviços aplicáveis às demandas da **cadeia de valor da pecuária bovina**. (Realizarei em _____% de minhas unidades⁵).

NÍVEL 2 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 3 • Promovo capacitação de meus funcionários e/ou prestadores de serviço para facilitar o acesso às linhas de crédito/serviços relacionadas às demandas da **cadeia de valor da pecuária bovina**. (Realizado em _____% de minhas unidades).

NÍVEL 4 • ~~NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR~~

NÍVEL 5 • Estabeleci indicadores, monitoro regularmente e consigo apresentar evolução da capacitação de meus funcionários e/ou prestadores de serviço para facilitar o acesso às linhas de crédito/serviços relacionadas às demandas da **cadeia de valor da pecuária bovina**. (Realizado em _____% de minhas unidades).

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros de treinamentos; relatórios de monitoramento; publicações; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁵ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

CRITÉRIO 1.5 > Práticas de transparência são adotadas.

INDICADOR 1.5.1

- NÍVEL 1** • Compilarei e publicarei as ações de sustentabilidade relacionadas à pecuária que realizo ou apoio.
- NÍVEL 2** → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Publico pelo menos a cada dois anos.
- NÍVEL 4** • Publico anualmente.
- NÍVEL 5** • Faço verificação por terceira parte independente.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Publicações impressas; informativos eletrônicos; informações disponibilizadas em websites; trechos de relatórios corporativos (GRI, etc.); estrutura de governança corporativa (código de ética e conduta, políticas internas ou para fornecedores, comitês); etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 1 > GESTÃO E APOIO AO SETOR PRODUTIVO

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 1.1.1						
Indicador 1.1.2						
Indicador 1.2.1						
Indicador 1.2.2						
Indicador 1.5.1						
TOTAL						

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1° passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2° passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3° passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____



PRINCÍPIO 2

COMUNIDADES

As organizações que compõem a **cadeia de valor da pecuária bovina** respeitam os direitos, cultura, tradições e meio ambiente das **comunidades locais** influenciadas por suas operações e promovem seu desenvolvimento econômico e social.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.2 > A mão de obra de minha **área de influência** é priorizada na contratação e valorizada através de programas de capacitação.

INDICADOR 2.2.1

- NÍVEL 1** • Contribuirei para a melhoria da qualificação da mão de obra na minha **área de influência** e priorizarei sua contratação.
- NÍVEL 2** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 4** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Implemento ou colaboro com programas de capacitação profissional abertos à comunidade na minha **área de influência** e/ou priorizo a contratação de mão de obra local.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Dados de disponibilidade e qualificação da mão de obra local; programas de capacitação; relatórios; fotos de capacitações; certificados de capacitações; cooperação com universidades e outras organizações visando ao desenvolvimento profissional de trabalhadores; entrevistas com funcionários; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.3 > Ações de apoio à educação, conservação dos recursos naturais, **bem-estar social** e desenvolvimento econômico das **comunidades locais** são implementadas.

INDICADOR 2.3.1

- NÍVEL 1** • Realizarei ou apoiarei ações nas áreas de: a) educação; b) conservação dos recursos naturais; c) **bem-estar social**; ou d) desenvolvimento econômico voltadas às **comunidades locais**.
- NÍVEL 2** • Realizo ou apoio a realização de ações em uma das áreas citadas no nível 1.
- NÍVEL 3** • Realizo ou apoio a realização de ações em duas das áreas citadas no nível 1.
- NÍVEL 4** • Realizo ou apoio a realização de ações em três das áreas citadas no nível 1.
- NÍVEL 5** • Realizo ou apoio a realização de ações em todas as áreas citadas no nível 1.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Relatórios de diagnóstico; programas; relatórios de execução de atividades e monitoramento de indicadores; entrevistas com a comunidade; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.4 > O patrimônio cultural e o modo de vida de comunidades locais são reconhecidos, respeitados e fomentados.

INDICADOR 2.4.1

- NÍVEL 1** • Reconhecerei as áreas e recursos de especial significado cultural em minha **área de influência** e respeitarei o **modo de vida de comunidades locais**. (Realizarei em ____% de minhas unidades⁶).
- NÍVEL 2** - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Reconheço as áreas e recursos de especial significado cultural presentes em minha **área de influência** e respeito o **modo de vida das comunidades locais**. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 4** - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Verifico, identifico ou documento todas as áreas e recursos de especial significado cultural presentes em minha **área de influência** ou apoio instituições que desenvolvem trabalhos que apoiam o **modo de vida das comunidades locais**. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Mapas identificando locais de especial significado para as comunidades; registros de reuniões ou consultas públicas; entrevistas com as comunidades locais; documentos extraídos de fontes como: IPHAN, Fundação Palmares, FUNAI, INCRA, etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁶ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

CRITÉRIO 2.5 > A terra e os direitos de **propriedade** dos proprietários, posseiros, comunidades e populações tradicionais são reconhecidos e respeitados.

INDICADOR 2.5.2

- NÍVEL 1** • Utilizarei a comprovação de direito à **propriedade** como critério para seleção de fornecedores ou clientes. (Realizarei em ____% de minhas unidades⁷).
- NÍVEL 2** • Solicito documentação de direito à **propriedade**.
- NÍVEL 3** – **NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR**
- NÍVEL 4** • Meus fornecedores ou clientes possuem documentação que assegura o direito à propriedade. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÍVEL 5** • Solicito memorial descritivo e o processo de georreferenciamento concluído e protocolado junto ao INCRA de meus fornecedores ou clientes. (Realizado em ____% de minhas unidades).
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Documentação de posse ou uso da terra (títulos da terra, direitos tradicionais adquiridos, documento de compra e venda, posse mansa e pacífica, cessão de direitos possessórios e contratos de arrendamento, processo de usucapião onde já exista concordância de vizinhos, e demais formas legais de uso).

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁷ Para este indicador, caso as ações descritas em cada nível não sejam realizadas em 100% das unidades da organização, a porcentagem indicada logo abaixo de cada nível deve ser ajustada de modo a refletir a realidade no momento do preenchimento do GIPS.

PRINCÍPIO 2 > COMUNIDADES

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 2.2.1						
Indicador 2.3.1						
Indicador 2.4.1						
Indicador 2.5.2						
TOTAL						

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1° passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2° passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3° passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____

PRINCÍPIO 3

TRABALHADORES

São assegurados em todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina os direitos dos trabalhadores, a liberdade sindical, bem como remuneração, segurança, saúde, bem-estar, capacitação técnica e desenvolvimento profissional.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.1 > O bem-estar dos trabalhadores permanentes e temporários é sempre promovido e os riscos à sua saúde e segurança são identificados e sistematicamente prevenidos ou mitigados⁸.

INDICADOR 3.1.1

- NÍVEL 1** • Desenvolverei ações de estímulo aos produtores para o atendimento aos requisitos da NR31.
- NÍVEL 2** • Auxilio ou possuo parcerias para auxiliar produtores no atendimento aos requisitos da NR31.
- NÍVEL 3** • Desenvolvo ações de conscientização aos produtores para o atendimento aos requisitos da NR31.
- NÍVEL 4** • Desenvolvo ações de capacitação para produtores visando ao atendimento dos requisitos da NR31.
- NÍVEL 5** • Estabeleci indicadores e consigo demonstrar resultados positivos obtidos pelas ações que desenvolvo.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Parcerias estabelecidas; relatório de execução de atividades (treinamentos, conscientização, etc.); listas de presença de treinamentos; fotos. Entrevistas com funcionários; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁸ Por reconhecer o desconhecimento sobre a regulamentação vigente neste assunto e a dificuldade do setor produtivo em atendê-la por completo, alguns indicadores neste critério visam orientar as etapas para adequação legal e, portanto, possuem níveis que estão aquém da exigência legal.

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.2 >

São sempre assegurados os direitos trabalhistas considerando a legislação brasileira e acordos coletivos, principalmente os relativos a trabalho infantil, **trabalho análogo ao escravo ou em condições degradantes**, discriminação, remuneração mínima, **direito de associação** e negociação coletiva.

INDICADOR 3.2.6

- NÍVEL 1** • Verifico a lista do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE (trabalho análogo ao escravo) ou documento equivalente oficial como procedimento para aprovação da concessão de crédito.
- NÍVEL 2** • Existe um processo de verificação contínua dos clientes que tem ou pretendem receber crédito..
- NÍVEL 3** • Existe um processo de controle e monitoramento dos clientes que tem ou pretendem receber crédito com armazenamento de evidências para que seja verificável.
- NÍVEL 4** - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • O processo é auditado por terceira parte independente.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); condições de crédito e investimento; relatórios de análises de crédito; avaliações em campo; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

CRITÉRIO 3.3 > A gestão de recursos humanos e os investimentos seguem as boas práticas e são orientados para o desenvolvimento profissional dos funcionários.

INDICADOR 3.3.1

- NÍVEL 1** • Realizarei ou apoiarei ações junto a produtores visando ao desenvolvimento profissional de seus funcionários.
- NÍVEL 2** – NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Realizo ou apoio ações junto a produtores visando ao desenvolvimento profissional de seus funcionários.
- NÍVEL 4** – NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Monitoro e consigo demonstrar os resultados obtidos pelas ações que realizo ou apoio.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Registros de treinamentos; relatórios de execução e monitoramento de projetos; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 3 > TRABALHADORES

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 3.1.1						
Indicador 3.2.6						
Indicador 3.3.1						
TOTAL						

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1° passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2° passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3° passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____



PRINCÍPIO 4

MEIO AMBIENTE

A cadeia de valor da pecuária bovina promove a conservação e o uso eficiente dos recursos naturais, identificando, prevenindo e mitigando os impactos causados pela sua utilização.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.3 > Práticas de conservação e recuperação dos solos são realizadas onde necessárias.

INDICADOR 4.3.1

- NÍVEL 1** • Desenvolverei ações de apoio e fomento ao setor produtivo visando à conservação dos solos na **propriedade**.
- NÍVEL 2** • Estou apoiando ações que promovem a conservação dos solos em **propriedades** parceiras.
- NÍVEL 3** • Acompanho os indicadores e resultados alcançados.
- NÍVEL 4** • Tenho registros que permitem evidenciar e divulgar os resultados alcançados.
- NÍVEL 5** • Faço ações para disseminar resultados das ações que apoio.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Termos de cooperação; planos de ação; relatórios de execução e monitoramento; avaliações em campo; publicações; etc. Exemplos de ações incluem projetos de recuperação de pastagens, de reflorestamento ou outras medidas para prevenção ou mitigação de erosão, de capacitação e conscientização de produtores.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.5 > Ações visando maior eficiência energética são implementadas e/ou fontes renováveis de energia são utilizadas, considerando as diferentes atividades na propriedade.

INDICADOR 4.5.1

- NÍVEL 1** • Realizarei ações junto ao setor produtivo visando uma maior eficiência energética na **propriedade**.
- NÍVEL 2** • Planejei ações de apoio ao setor produtivo para melhorar a eficiência energética e identifiquei **propriedades** onde podem ser implementadas.
- NÍVEL 3** • Tenho projetos e/ou ações para melhorar a eficiência energética em propriedades parceiras, incluindo a adoção de fontes alternativas (biocombustíveis, biogás, solar, eólica, etc.).
- NÍVEL 4** • Tenho registros que permitem evidenciar e divulgar os resultados alcançados.
- NÍVEL 5** • Faço ações para disseminar resultados dos projetos de eficiência energética.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Termos de cooperação; planos de ação; relatórios de execução e monitoramento; avaliações em campo; publicações, etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.6 >

As emissões de gases de efeito estufa por unidade produzida⁹ provenientes da **cadeia de valor da pecuária bovina**, incluindo as de conversão do uso da terra, são estimadas e controladas, buscando a sua redução

INDICADOR 4.6.1

NÍVEL 1 • Auxiliarei o setor produtivo a implementar práticas que reduzam a emissão de gases de efeito estufa, e aumentem o sequestro de carbono em suas atividades produtivas.

NÍVEL 2 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Posso um plano para oferecer auxílio aos produtores na implementação de práticas que reduzam a emissão de gases de efeito estufa e aumentem o sequestro de carbono em suas atividades.

NÍVEL 4 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 5 • Auxiliei e/ou implementei junto a produtores práticas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e aumentar o sequestro de carbono em suas atividades e consigo demonstrar os benefícios obtidos.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Relatórios; dados de monitoramento; cálculo de pegada de carbono; etc. Exemplos de práticas que reduzem emissões ou aumentam o sequestro incluem redução na idade de abate, restauração florestal, biodigestores, recuperação de pastagem, integração lavoura-pecuária-floresta, entre outras.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

⁹ A unidade produzida varia de acordo com o setor. Alguns exemplos: Unidade animal, tonelada de carne, metro quadrado de couro, etc. O importante é comparar as emissões de gases de efeito estufa (CO₂eq CO₂ equivalente) por unidade produzida.

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.6 > As emissões de gases de efeito estufa por unidade produzida¹⁰ provenientes da **cadeia de valor da pecuária bovina**, incluindo as de conversão do uso da terra, são estimadas e controladas, buscando a sua redução

INDICADOR 4.6.2

NÍVEL 1 • Auxiliarei o setor produtivo a mensurar, avaliar e melhorar os indicadores relacionados às emissões de gases de efeito estufa provenientes de suas atividades.

NÍVEL 2 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 3 • Desenvolvi e/ou disponibilizo aos produtores metodologias e/ou ferramentas práticas, acessíveis e de baixo custo para estimativa das emissões de gases de efeito estufa nas **propriedades**.

NÍVEL 4 - NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR

NÍVEL 5 • Implementei junto a produtores metodologias e/ou ferramentas práticas, acessíveis e de baixo custo para estimativa das emissões de gases de efeito estufa nas **propriedades**.

NÃO SE APLICA



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Acordos de cooperação, relatórios; dados de monitoramento; entrevistas com produtores; publicações; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

¹⁰ A unidade produzida varia de acordo com o setor. Alguns exemplos: Unidade animal, tonelada de carne, metro quadrado de couro, etc. O importante é comparar as emissões de gases de efeito estufa (CO₂eq CO₂ equivalente) por unidade produzida.

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.8 > O Código Florestal Brasileiro é atendido ou excedido.

INDICADOR 4.8.1

- NÍVEL 1** • Desenvolverei ou participarei de projetos de apoio para regularização ambiental de **propriedades** rurais.
- NÍVEL 2** → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Desenvolvo projetos que contribuem para a regularização ambiental de **propriedades** rurais.
- NÍVEL 4** → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Monitoro os projetos e consigo comprovar sua contribuição efetiva para a regularização ambiental de **propriedades** rurais.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Relatórios; termos de referência; termos de cooperação; projetos de desenvolvimento/apoio/influência em políticas públicas; mapas; avaliações em campo; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.8 > O Código Florestal Brasileiro é atendido ou excedido.

INDICADOR 4.8.4

- NÍVEL 1** • Considerarei a adequação ao Código Florestal das **propriedades** na análise de crédito.
- NÍVEL 2** • Considero a adequação ao Código Florestal das **propriedades** na análise de crédito.
- NÍVEL 3** • Considero a adequação ao Código Florestal das **propriedades** na análise de crédito através de verificação documental.
- NÍVEL 4** • Possuo produtos direcionados para a regularização do imóvel rural frente ao Código Florestal brasileiro.
- NÍVEL 5** • Ofereço diferencial em linhas de crédito para propriedades regularizadas.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Autodeclarações; critérios de avaliação de risco; carteira de produtos oferecidos; relatórios de avaliação de clientes; avaliações em campo; entrevistas com gerentes de banco e produtores; etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

CRITÉRIO 4.9 > Não há desmatamento e há compensação econômica pelas áreas de ecossistemas naturais conservadas além da exigência mínima.

INDICADOR 4.9.1

- NÍVEL 1** • Estou desenvolvendo um plano para oferecer aos produtores formas de incentivo à conservação de recursos naturais.
- NÍVEL 2** → NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Estou implementando junto a produtores um plano de incentivo à conservação de recursos naturais.
- NÍVEL 4** • Implementei junto a produtores incentivos à conservação de recursos naturais e é possível comprovar os benefícios técnicos e financeiros obtidos pelos produtores.
- NÍVEL 5** • Implementei junto a produtores incentivos à conservação de recursos naturais além dos limites mínimos estabelecidos pela legislação.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Plano de incentivos; mapas de uso e ocupação do solo e/ou imagens de satélite; registros de incentivos fornecidos; programas de pagamentos por serviços ambientais - PSA; avaliações em campo; etc. Exemplos de incentivos incluem: taxas de juros reduzidas, ajuda de custo para gastos como mapas e cercas, descontos em serviços, bônus sobre o preço, assistência técnica, etc.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 4 > MEIO AMBIENTE

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 4.3.1						
Indicador 4.5.1						
Indicador 4.6.1						
Indicador 4.6.2						
Indicador 4.8.1						
Indicador 4.8.4						
Indicador 4.9.1						
TOTAL						



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1º passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2º passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3º passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.

Fotografia: GTPS



PRINCÍPIO 5

CADEIA DE VALOR

A produção, o processamento e a comercialização de produtos destinados ou oriundos da **cadeia de valor da pecuária bovina** são realizados com condições técnicas, sociais, econômicas e ambientais responsáveis

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

CRITÉRIO 5.9 > Práticas de conservação e recuperação dos solos são realizadas onde necessárias.

INDICADOR 5.9.1

- NÍVEL 1** • Implementarei ações para valorização e promoção da produção e/ou produtos que sigam protocolos de sustentabilidade e atendam às demandas do mercado.
- NÍVEL 2** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 3** • Implemento ações para valorização e promoção da produção e/ou produtos que sigam protocolos de sustentabilidade e atendam às demandas do mercado.
- NÍVEL 4** -- NÃO EXISTE PARA ESSE INDICADOR
- NÍVEL 5** • Implemento ações para valorização e promoção da produção e/ou produtos que sigam protocolos de sustentabilidade e atendam às demandas do mercado, através da oferta de benefícios e incentivos.
- NÃO SE APLICA**



EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS

Políticas e/ou procedimentos para valorização do produto; registros de pagamentos ou ações realizadas como forma de valorização; promoção e/ou destaque de produtos; estabelecimento de prêmios; bônus; condições especiais; entre outros.

DESCREVA AS EVIDÊNCIAS QUE DEMONSTRAM SEU ATENDIMENTO AOS NÍVEIS (OPCIONAL):

PRINCÍPIO 5 > CADEIA DE VALOR

GABARITO > Preencha o gabarito abaixo assinalando o nível que melhor reflete o atendimento a cada um dos indicadores. Lembre-se: copie o resultado deste gabarito no relatório de desempenho ao final desta cartilha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Não se aplica
Indicador 5.9.1						
TOTAL						

 NÃO EXISTE ESSE NÍVEL PARA O INDICADOR.



ANÁLISE DE DESEMPENHO

1° passo: Para cada indicador, assinale o nível correspondente à afirmação que melhor reflete sua realidade.

2° passo: Após o preenchimento do gabarito, some o número de respostas para cada nível.

3° passo: O nível que possuir o maior número de respostas, corresponderá ao seu nível médio de atendimento ao princípio.

Minha média de desempenho para o princípio é Nível _____

Fotografia: Rally da Pecuária, Alécio Cezar



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Princípio	Nível de atendimento
Princípio 1 > Gestão e Apoio ao Setor Produtivo	
Princípio 2 > Comunidades	
Princípio 3 > Trabalhadores	
Princípio 4 > Meio Ambiente	
Princípio 5 > Cadeia de Valor	

GLOSSÁRIO



Baixe um leitor de QR Code em seu dispositivo e acesse esse conteúdo com os links clicáveis em seu navegador. Ou confira todas as cartilhas através do link: www.gtps.org.br/guia/

GLOSSÁRIO

ÁREA DE INFLUÊNCIA

- Para as Instituições Financeiras: locais onde são empregados os recursos financeiros destinados à atividade pecuária bovina.
- Para Indústrias: locais adjacentes às operações e onde se encontram seus fornecedores de bovinos.
- Varejo e Restaurantes: locais onde se encontram seus fornecedores diretos e/ou indiretos de produtos de origem bovina.
- Insumos: locais onde fazem extração e/ou processamento de matéria prima, além de locais onde se encontram seus clientes de insumos destinados à atividade pecuária bovina.
- Serviços: locais onde se encontram seus clientes produtores de bovinos, de produtos de origem bovina e/ou de insumos
- Para o Setor Produtivo: região compreendida pela propriedade, áreas adjacentes e comunidades que possam ser impactadas pelas atividades da propriedade.
- Para a Sociedade Civil: região de abrangência de projetos/ações relacionados à pecuária bovina.

AVALIAÇÕES EM CAMPO

Vistorias **in loco** realizadas em propriedades rurais; plantas industriais; escritórios; comunidades; etc.

BEM-ESTAR ANIMAL

O termo bem-estar designa, em sentido **lato**, os numerosos elementos que contribuem para a qualidade de vida de um animal, incluindo as "cinco liberdades" mundialmente reconhecidas (viver livre da fome, sede e desnutrição, livre de temor e angústia, livre de moléstias físicas e térmicas, livre de dor, de lesão e enfermidade, livre para manifestar um comportamento natural), sendo estas pautas que devem reger o bem-estar dos animais. (www.oie.int).

GLOSSÁRIO

BEM-ESTAR SOCIAL

Termo empregado para descrever a qualidade das condições de vida levando em consideração fatores como a saúde, a educação, o bem-estar físico, psicológico, emocional e mental, expectativa de vida e outros. A qualidade de vida envolve também elementos não relacionados, como a família, amigos, emprego ou outras circunstâncias da vida (<http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/iniciativas/programas/lazer-ativo/2012/05/1,2649/glossario.html>).

CADEIA DE VALOR DA PECUÁRIA BOVINA

Indústrias e as organizações de fornecedores de insumos e máquinas, a produção e as organizações de pecuaristas, indústrias (abate e processamento), empresas que processam e/ou comercializam produtos e/ou subprodutos (curtumes, graxarias, etc), rede de distribuição (atacado e varejo), serviços de crédito e seguro, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e universidades.

CAR - CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente - APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. (Decreto nº 7.830, de 17 de outubro de 2012 -http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7830.htm); (Decreto nº 8.235, de 5 de maio de 2014 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8235.htm); (Instrução Normativa nº 2/MMA, de 06 de maio de 2014 - http://www.car.gov.br/leis/IN_CAR.pdf).

CARCAÇA

Bovino abatido, sangrado, esfolado, eviscerado, desprovido de cabeça, patas, rabo, glândula mamária (na fêmea), verga (pênis), exceto suas raízes, e testículos (no

GLOSSÁRIO

macho). Após sua divisão longitudinal em meias carcaças, antes da pesagem, lavagem e resfriamento, é feita a toailete que consiste em retirar os rins, gorduras perirrenal (sebo de rim) e inguinal (capadura), ferida de sangria, medula espinhal, diafragma e seus pilares. BRASIL. Padronização de Cortes de Carne Bovina. MA/SNAD/SIPA. Brasília, 98p. (O texto da referida publicação também pode ser encontrado em Pardi et al. 1993. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I. Goiânia: Editora UFG e EDUFF, 586pp.). 1990.

COMUNIDADES LOCAIS

Grupo de pessoas que legitimamente moram na propriedade, em áreas adjacentes, e/ou em locais que sejam impactados pelas operações, incluindo áreas urbanizadas, assentamentos, populações tradicionais e indígenas.

Aplica-se conforme a área de influência de cada elo da cadeia:

- Instituições Financeiras: locais onde são empregados os recursos financeiros destinados à atividade pecuária bovina.
- Indústrias: locais adjacentes às operações e onde se encontram seus fornecedores de bovinos.
- Varejo e Restaurantes: locais onde se encontram seus fornecedores diretos e/ou indiretos de produtos de origem bovina.
- Insumos: locais onde fazem extração e/ou processamento de matéria prima, além de locais onde se encontram seus clientes de insumos destinados à atividade pecuária bovina.
- Serviços: locais onde se encontram seus clientes produtores de bovinos, de produtos de origem bovina e/ou de insumos.
- Setor Produtivo: região compreendida pela propriedade, áreas adjacentes e comunidades que possam ser impactadas pelas atividades da propriedade.
- Sociedade Civil: região de abrangência de projetos/ações relacionados à pecuária bovina.

GLOSSÁRIO

CONVERSÃO

Alteração do uso do solo, por meio da conversão de área com a presença de vegetação nativa para outros usos (adaptado de FSC - <http://br.fsc.org/download.verso-final-slimf-3-0-revisado.107>).

DIREITO À ASSOCIAÇÃO

Direito atribuído a todos os trabalhadores e empregadores de constituir as organizações que julgarem convenientes e de afiliar-se a elas, com o objetivo de promover e defender seus respectivos interesses e de celebrar negociações coletivas com a outra parte, livremente e sem ingerência de umas sobre as outras, nem intromissão do Estado (www.oitbrasil.gov.br).

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros e adquirem os valores e as competências necessárias para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos a eles associados.

ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA

Em um sentido restrito (utilizado neste guia), escrituração zootécnica consiste nas anotações de controle do rebanho, com fichas individuais por animal, registrando-se sua genealogia, ocorrências e desempenho. Em sentido amplo, consiste no conjunto de práticas relacionadas às anotações da propriedade rural que possui atividade de exploração animal; é o mecanismo de descrição formal de toda a estrutura da propriedade: localização, acesso, área, relevo, clima, divisões, pastagens (nativas e cultivadas), benfeitorias, máquinas e equipamentos, funcionários, rebanho e suas categorias, práticas de manejo geral, alimentar, sanitário e reprodutivo, insumos, produtos e comercialização, anotações contábeis, etc. (<http://srvgen.cnpc.embrapa.br/pagina/escrit.php>).

GLOSSÁRIO

GRAU DE EFICIÊNCIA DA EXPLORAÇÃO (GEE)

Mínima produtividade agrícola e mínima lotação de unidades animais por hectare, conforme a Zona Pecuária (ZP) do país. O grau de eficiência na exploração da terra deverá ser igual ou superior a 100% (cem por cento), e será obtido de acordo com a seguinte sistemática: I - para os produtos vegetais, divide-se a quantidade colhida de cada produto pelos respectivos índices de rendimento estabelecidos pelo órgão competente do Poder Executivo, para cada Microrregião Homogênea; II - para a exploração pecuária, divide-se o número total de Unidades Animais (UA) do rebanho, pelo índice de lotação estabelecido pelo órgão competente do Poder Executivo, para cada Microrregião Homogênea; III - a soma dos resultados obtidos na forma dos incisos I e II deste artigo, dividida pela área efetivamente utilizada e multiplicada por 100 (cem), determina o grau de eficiência na exploração (<http://www.incr.gov.br/institucional/legislacao--/atos-internos/instrucoes/file/162-instrucao-normativa-n-11-04042003>).

FONTES SUSTENTÁVEIS

Fornecedores de produtos para suplementação certificados de acordo com padrões de sustentabilidade ou com verificação de segunda parte.

HEDGE

Operações realizadas com o objetivo de obter proteção contra o risco de variações de taxas de juros, de paridade entre moedas e do preço de mercadorias (www.bcb.gov.br).

ÍNDICE DE LOTAÇÃO POR ZONA DE PECUÁRIA

Quantidade média do rebanho, dividida pela área necessária para sua alimentação (pasto, capineira, silagem ou feno) em determinada região do país (<http://www.fae.com.br/boletim/bi929/bi929pag14.htm>).

GLOSSÁRIO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental autoriza a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental (<http://www.mma.gov.br/governanca-ambiental/portal-nacional-de-licenciamento-ambiental/licenciamento-ambiental>).

LICENÇA AMBIENTAL

Ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente, estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental (<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html>).

MODO DE VIDA

Compreende as pessoas, as suas capacidades e os seus meios de vida, incluindo alimentos, renda e ativos (tradução livre da definição de livelihood em Chambers, R. and Conway, G. (1992) Sustainable Rural Livelihoods: Practical Concepts for the 21st Century, IDS Discussion Paper 296, Brighton: IDS).

MARGEM BRUTA

Receita bruta menos os custos operacionais efetivos.

MARGEM LÍQUIDA

Receita bruta menos o custo operacional total.

GLOSSÁRIO

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Processo de autocomposição de interesses específicos dos atores sociais, em que os legítimos representantes dos trabalhadores e empregadores buscam entendimento para concluir contratos coletivos, convenções coletivas ou acordos coletivos, nos quais são fixadas condições de trabalho que têm aplicação cogente sobre os contratos individuais, bem como condições que obrigarão os próprios signatários do instrumento (www.planalto.gov.br).

PATRIMÔNIO CULTURAL

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I** As formas de expressão;
- II** Os modos de criar, fazer e viver;
- III** As criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV** As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V** Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (Constituição Federal de 1988, Artigo 216).

PRÉ-ABATE (MANEJO)

Conjunto de operações desde o pré-embarque, transporte e chegada dos animais ao estabelecimento até a contenção para insensibilização.

GLOSSÁRIO

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - PRA:

Regularização das Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Reserva Legal (RL) e de Uso Restrito (UR) mediante recuperação, recomposição, regeneração ou compensação (www.mma.gov.br).

PROGRAMA DE SAÚDE DO REBANHO (OU PROGRAMA DE MANEJO SANITÁRIO)

Consiste em um conjunto de atividades veterinárias regularmente planejadas e direcionadas para a prevenção e manutenção da saúde dos rebanhos, incluindo vacinações, vermifugações, controle de parasitas e controle de doenças reprodutivas. (Com base em https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/BovinoCorte/BovinoCortePara/paginas/manejo_san.html e http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/Manual%20de%20Legisla%C3%A7%C3%A3o%20-%20Sa%C3%BAde%20Animal%20-%20low.pdf)

PROPRIEDADE

Imóvel rural destinado à produção pecuária.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível. Os resíduos sólidos têm a seguinte classificação:

GLOSSÁRIO

I - quanto à origem:

- a.** Resíduos domiciliares: os originários de atividades domésticas em residências urbanas;
- b.** Resíduos de limpeza urbana: os originários da varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços de limpeza urbana;
- c.** Resíduos sólidos urbanos: os englobados nas alíneas "a" e "b";
- d.** Resíduos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços: os gerados nessas atividades, excetuados os referidos nas alíneas "b", "e", "g", "h" e "j";
- e.** Resíduos dos serviços públicos de saneamento básico: os gerados nessas atividades, excetuados os referidos na alínea "c";
- f.** Resíduos industriais: os gerados nos processos produtivos e instalações industriais;
- g.** Resíduos de serviços de saúde: os gerados nos serviços de saúde, conforme definido em regulamento ou em normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama e do SNVS;
- h.** Resíduos da construção civil: os gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, incluídos os resultantes da preparação e escavação de terrenos para obras civis;
- i.** Resíduos agrossilvopastoris: os gerados nas atividades agropecuárias e silviculturais, incluídos os relacionados a insumos utilizados nessas atividades;
- j.** Resíduos de serviços de transportes: os originários de portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários e ferroviários e passagens de fronteira;
- k.** Resíduos de mineração: os gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios;

GLOSSÁRIO

II - quanto à periculosidade:

- a.** Resíduos perigosos: aqueles que, em razão de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade, apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental, de acordo com lei, regulamento ou norma técnica;
- b.** Resíduos não perigosos: aqueles não enquadrados na alínea "a" (Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei n° 12.305, de 2 de agosto de 2010).

TAXA DE DESFRUTE

Medida que reflete o aproveitamento do rebanho considerando a produção em um determinado espaço de tempo e que deve ser calculado em "kg" ou "@":
 $TD = (\text{Estoque Final} - \text{Estoque Inicial} - \text{compra} + \text{venda}) / (\text{estoque inicial})$.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTADOS COM LESÃO COM AFASTAMENTO

Número de acidentados com lesão com afastamento por milhão de horas-homem de exposição ao risco, em determinado período (www.abnt.org.br).

TRABALHO ANÁLOGO AO ESCRAVO OU EM CONDIÇÕES DEGRADANTES

Reduzir alguém à condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm).

GLOSSÁRIO

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei (www.mma.gov.br).

VERIFICAÇÃO POR TERCEIRA PARTE INDEPENDENTE

De acordo com a ABNT NBR ISO 19011:2012, verificações de terceira parte são realizadas por organizações de auditoria independentes, tais como organismos de regulamentação ou organismos de certificação.

Coordenação editorial (GTPS): Beatriz Domeniconi e Jaqueline Silva.

Projeto Gráfico e diagramação: Vínculo Design Estratégico

Foto de Capa: GTPS

Ano: 2018



GTPS

Grupo de Trabalho da
Pecuária Sustentável